

Duquesne University

Duquesne Scholarship Collection

Informações Espiritanas

CSSP Newsletter and Spiritan News

8-1-1990

Informações Espiritanas, Número 83

Congregazione Dello Spirito Santo

Follow this and additional works at: <https://dsc.duq.edu/spiritan-news-po>

Repository Citation

Congregazione Dello Spirito Santo. (1990). Informações Espiritanas, Número 83. Retrieved from <https://dsc.duq.edu/spiritan-news-po/86>

This Article is brought to you for free and open access by the CSSP Newsletter and Spiritan News at Duquesne Scholarship Collection. It has been accepted for inclusion in Informações Espiritanas by an authorized administrator of Duquesne Scholarship Collection.

INFORMAÇÕES ESPIRITANAS

Nº 83

Agosto-Outubro 1990

CONGREGAZIONE DELLO SPIRITO SANTO - CLIVO DI CINNA, 195 - 00136 ROMA

Centenário da Igreja no Quênia



Alguns Bispos entrando no Estádio de Mombaça para a Missa de abertura da Semana do Centenário.

Milhares de católicos de todo o Quênia se reuniram em Mombaça para, durante uma semana, viverem as cerimônias de encerramento do ano de renovação pastoral que assinalou o centenário da presença da Igreja neste País. A celebração do centenário iniciou-se com uma eucaristia solene em Mombaça, em 13 de Agosto de 1989, e foi vivida através de várias cerimônias, quer a nível paroquial quer a nível diocesano, à luz de duas cartas pastorais do episcopado, a segunda das quais foi uma reflexão corajosa sobre os grandes problemas que afligem o País. A data escolhida para o início das celebrações quis sublinhar o primeiro batismo católico no Quênia dos tempos modernos - o de uma criança goesa - celebrado em Mombaça por Mons. Alexandre le Roy no dia 14 de Agosto de 1889.

As cerimônias de encerramento tiveram lugar no domingo, 05 de Agosto de 1990, com uma missa de ação de graças no estádio de Mombaça presidida pelo Arcebispo da cidade, John Njenga, e prosseguiram com a celebração da eucaristia, todas as manhãs no referido estádio durante a semana até ao domingo seguinte (com exceção de segunda, dia 06, quando a Missa foi celebrada na Catedral). Era presidida por diferentes membros da Hierarquia, com tema específico para cada dia, como por exemplo: o mundo da família, o mundo operário, a juventude, os doentes, a justiça e a paz. Na tarde de sábado, dia 11 de Agosto, teve lugar uma celebração ecuménica no Forte de Jesus, fortaleza levantada pelos portugueses no século 16.

Na manhã seguinte, mais de 30.000 pessoas participa-

ram na missa de encerramento, presidida pelo Cardeal Arinze, nigeriano, delegado de Sua Santidade o Papa e Presidente do Conselho Pontifício Inter-Religiões, assistido pelo Cardeal Maurice Otunga, de Nairobi, e pelo Arcebispo Njenga, de Mombaça. Concelebraram 20 Bispos e um grande número de padres; estava presente o Presidente Moi do Quênia que, numa mensagem à assembleia, se congratulou com a Igreja neste centenário e enalteceu a sua contribuição para o desenvolvimento do País. Entre os convidados de honra nesta celebração destacamos o Superior Geral da Congregação do Espírito Santo, P. Pierre Haas, bem como os Superiores Gerais dos missionários da Consolata e de Mill Hill. Além das eucaristias, durante a semana comemorativa, tiveram lugar outras celebrações alusivas ao evento. O sucesso de toda a organização deveu-se em grande parte ao secretário geral do comité organizativo, P. Martin Keane, CSSp.

A Igreja no Quênia

A semente plantada pelos missionários espiritanos em Mombaça, no ano de 1889, cresceu; num total de 25 milhões de habitantes, a igreja católica conta com 05 milhões de fieis, 20% do total; 40% dos habitantes pertencem a outras 250 denominações cristãs. Esta Igreja jovem em suas 04 arquidioceses e em 09 das 14 dioceses é dirigida pelo seu clero autótone. As outras cinco dioceses, na área de povos nómadas, são evangelizadas pelos missionários da Consolata, Mill Hill, Kiltegan e Capuchinhos. Mais de um terço dos 1.200 padres e mais de metade das 2.600 freiras são naturais do País. O contributo da Igreja para a educação é notável: em 1988 a Igreja orientava 1.786 escolas pre-primárias, 3.792 escolas primárias e 690 escolas secundárias. A Igreja dirige ainda 42 hospitais e mais de 1.000 postos de saúde, incluindo dispensários, clínicas, asilos, etc. Em 1985 Nairobi foi sede do Congresso Eucarístico Internacional, a que presidiu Sua Santidade o Papa João Paulo II.

Os espiritanos foram os primeiros missionários; pouco depois chegariam os missionários da Consolata (1902) e os missionários de Mill Hill (1903), que se dedicaram à evangelização da região norte e oeste, respetivamente. Os padres de Kiltegan chegaram em 1952 e os capuchinhos de Malta em 1973. Presentemente trabalham ainda outras congregações missionárias. Há também algumas congregações de religiosas trabalhando em áreas espiritanas, entre as quais podemos mencionar a Congregação de Nossa Senhora do Loreto, do Preciosíssimo Sangue, do Santíssimo Rosário, Irmãs da Misericórdia e outras.



No início, o Quênia fazia parte do Vicariato espiritano de Zanzibar. Em 1953, havia 05 circunscrições eclesiásticas: a Arquidiocese de Nairobi (CSSp.), as Dioceses de Kisumu (Mill Hill), Nyeri e Meru (Consolata), e a Prefeitura de Eldoret (Kiltegan). Os dois primeiros sacerdotes quenianos foram ordenados em 1927; o primeiro Bispo, Mons Maurice Otunga, foi sagrado em 1957, (Arcebispo de Nairobi em 1971 e Cardeal em 1973). No início de 1990, a Igreja do Quênia contava com a Arquidiocese de Nairobi e suas 17 Dioceses sufragâneas, mas em Maio deste ano Kisumu, Nyeri e Mombaça passaram a ser Arquidioceses. Agora são quatro as circunscrições eclesiásticas: Nairobi (com as sufragâneas Machakos, Nakuru, Ngong e Kitui); Kisumu (com Bungoma, Eldoret, Kakamega, Kisii e Lodwar); Nyeri (com Embu, Marsabit, Meru e Murang'a); e Mombaça (com Garissa).

O período Português

Se é certo que a Igreja do Quênia de hoje cresceu devido ao esforço missionário dos últimos cem anos, não é menos verdade que o País teve contato com o catolicismo em tempos bem mais remotos.

Em 1498, quando o navegador português Vasco da Gama chegou a Mombaça encontrou uma cidade bem evoluída e com intenso comércio desenvolvido pela atividade dos árabes; levantou um cruzeiro em Malindi, que permanece até aos nossos dias. Os Portugueses estabeleceram-se em Malindi em 1505; aqui passou S. Francisco Xavier, em 1542, quando se dirigia para Goa. Todavia apenas depois da construção do Forte de Jesus em Mombaça, em 1596, se iniciou um esforço sério no campo da evangelização. Em 1599, havia na região 04 missionários Agostinianos; o número de católicos atingia o milhar, somando os convertidos (600) com os portugueses ali residentes. O esforço missionário terminou em banho de sangue em 1631, altura em que o rei de Mombaça, educado em Goa pelos Portugueses, se

converteu ao Islão e mandou massacrar os cristãos que não aceitassem a religião de Maomé. Cerca de 50 cristãos abjuraram sua fé; 300 (metade deles africanos) sofreram o martírio e os outros 400 foram deportados para Meca como escravos. Os Portugueses dominaram o Forte até 1698, altura em que foram vencidos pelos árabes de Muscat, encerrando-se o domínio português na região.

A contribuição espiritana

A atividade missionária católica dos tempos modernos na Africa Oriental começou em 1860, quando o Bispo Amand Maupoint, da Reunião, enviou três sacerdotes diocesanos, dois irmãos, seis religiosas e um médico para a Ilha de Zanzibar. Em 1862, foi criada a Prefeitura de Zanguebar (Zanzibar), a que pertencia toda a costa marítima (hoje Tanzania e Quênia) confiada à Congregação do Espírito Santo, sendo Prefeito o bispo da Reunião. Como o sultão de Zanzibar era acolhedor, foi desenvolvido um grande trabalho missionário na Ilha; grande número de escravos passou a gozar de liberdade. Daqui o P. Antoine Horner, CSSp, fundou a missão de Bagamoyo (Tanzania), em 1868, bem como outras missões no interior nos anos seguintes. P. Horner viria a ser nomeado Prefeito Apostólico em 1872; e em 1883 Zanguebar passava a ser um Vicariato, sendo seu bispo, Mons Raoul De Courmont, CSSp.

O Quênia teria de esperar até 1889 pela sua primeira missão, ano em que o Bispo De Courmont enviou o P. Alexandre Le Roy (mais tarde Vigário Apostólico do Gabão e Superior Geral da Congregação) a Mombaça em missão de inspeção. Chegou a Mombaça no dia 22 de Junho de 1889 e daqui visitou Malindi, o rio Sabaki (Galana), Giriama e outros lugares, antes de recomendar que a primeira missão deveria ser iniciada ao norte, nas margens do rio Tana, através do qual os Ingleses tentavam alcançar o interior e onde os metodistas já haviam começado a trabalhar.

Regressou a Zanzibar em Outubro e, um mês mais tarde, estava de novo em Mombaça com o bispo De Courmont, mais o P. Charles Gommenginger (antigo missionário da Serra Leoa), Ir. Acheul Dreyer e 10 cristãos do Bagamoyo, dirigindo-se ao rio Tana. Subiram



Mons. Alexandre Le Roy,
Superior Geral.



A primeira casa Espiritana em
Mombaça, comprada em 1891.

o rio e, no dia 14 de Dezembro, chegaram a Kozi; tendo recebido uma faixa de terreno, aí decidiram fundar a Missão. Depois de tomar conhecimento da região, o bispo De Courmont e P. Le Roy regressaram a Zanzibar; o P. Gommenginger e o Ir. Acheul ficaram responsáveis pela fundação da Missão de Kozi. Infelizmente todo o trabalho foi inútil pois, no ano seguinte, uma inundação do rio destruiu a constru o; ambos, bem como seus ajudantes, ficaram gravemente doentes. O P. Gommenginger viria a morrer no dia 31 de Outubro de 1890 com a idade de 49 anos, quando regressava de barco para Zanzibar; o Ir Acheul morreu, com a idade de 29 anos, no dia 06 de Janeiro do ano seguinte. As campas destes dois pioneiros da missão do Quênia jazem lado a lado no cemitério da missão de Zanzibar. Tana permaneceu abandonada durante uns 60 anos, altura em que os ingleses decidiram iniciar a constru o do caminho de ferro para unir o litoral ao interior. A linha Mombaça-Uganda, começada em 1896, estava operacional em 1901.

No dia 12 de Setembro de 1891, o P. Le Roy regressou a Mombaça para iniciar uma missão na cidade, em residência comprada ao Sr. Pereira, cuja filha tinha sido batizada dois anos antes. Na primeira missa dominical participaram alguns goeses e alguns cristãos de rito malabar. A cidade tinha uma popula o de 1.600 habitantes, a maioria dos quais muçulmanos. As perspectivas de evangeliza o da cidade não eram muito animadoras; s  mais tarde, quando a popula o do interior começou a chegar à cidade em busca de trabalho, se p de iniciar um trabalho mais profundo. Em 1897, foram construidas uma casa e uma capela em lugar bem mais propicio, na Ilha de Mombaça. Aqui se realizou o culto religioso até   constru o da Igreja do Espirito Santo, em 1923, hoje a catedral da Arquidiocese.

A partir de Mombaça, em 1892, foi fundada a missão de Bura, nos montes Taita, a cerca de 120 milhas da costa. Era um lugar agradável sob vários pontos de vista: gente numerosa e acolhedora, sem influência do protestantismo nem do islamismo; o clima era bem melhor que no litoral; Bura era lugar de passagem entre Mombaça e Kili-manjaro, onde havia já missões espiritanas (Sua Santidade o Papa João Paulo II presidiu, no dia 05 de Setembro de 1990 às cerim nias do centenário da Diocese de Moshi, Tanzania); mais perto de Mombaça, foi iniciado o catecumenato em algumas aldeias do interior, uma das quais, Giriama, se tornou uma florescente missão em 1903.

Nessa mesma altura, foi iniciada uma outra missão no interior e bem mais importante. Em 1899, o caminho de ferro de Mombaça já chegava ao lugar onde hoje se situa a capital, Nairobi, mas que na altura era apenas o acampamento dos trabalhadores da linha. Neste ano, o bispo Emile Allgeyer (sucessor do bispo De Courmont, em 1897) e dois padres chegaram ao lugar, receberam terreno a cerca de três milhas da estac o. Conhecida durante muito tempo como Missão francesa, S. Austin tornou-se c ebre porque foi neste lugar que os padres plantaram o primeiro p  de café da região que, mais tarde, passaria a ser o berço da principal exporta o do Quênia atual. Em 1903, o Bispo Allgeyer conseguiu quatro alqueires de terra, onde o Ir. Josaphat construiu a Igreja da Sagrada Família - a primeira constru o de pedra de Nairobi - demolida em 1963, altura em que foi construida a presente catedral da Sagrada Família. Ao longo dos anos, várias outras paróquias foram abertas em Nairobi  



A catedral da Sagrada Família, Nairobi, no dia da consagra o em 1963. A primitiva Igreja, na frente, foi posteriormente derrubada. Uma alta e esguia torre foi construida do lado esquerdo da catedral.

medida que a cidade ia crescendo. A primeira missão na região Kikuyu, a norte de Nairobi, foi Riara, (1902), logo seguida por Mangu em 1906. A primeira missão em território Kamba, a leste de Nairobi, foi Kabaa, (1913) que mais tarde se tornou a diocese de Machakos.

Em 1913, o Bispo John Neville sucedeu ao Bispo Allgeyer como Vigário Apostólico, sucedendo-lhe por sua vez o Bispo John Heffernan em 1932, que logo transferiu a sede do Vicariato de Zanzibar para Nairobi. Em 1932, o Vicariato tinha apenas 21.000 católicos, com 25 Sacerdotes espiritanos (11 dos quais irlandeses), 09 Irmãos e 53 Religiosas. Os espiritanos irlandeses começaram a substituir os confrades franceses; com o crescimento da Província da Irlanda foi possível enviar mais missionários para o Quênia e o desenvolvimento de novas missões e de escolas foi rápido.

Em 1924, o P. Michael Witte, espiritano holandês, abriu uma escola técnica em Kabaa; em curto espaço de tempo tornou-se liceu e escola de magistério. O liceu foi transferido para Mangu em 1939, tendo-se iniciado um outro em Kabaa, em 1954; a escola de magistério foi transferida para Kilimanbogo, onde continua prestando bons serviços. A pedido do governo colonial, St. Mary's School foi aberto, em 1939, para os filhos dos europeus; todavia após a independência, em 1963, foi aberto a toda a gente; este colégio continua sendo um dos principais centros de ensino do País. Na região de Mombaça, o liceu St George foi aberto em 1948 (Giriama).

Ao Bispo Heffernan sucedeu, em 1946, o Bispo John McCarthy - o primeiro arcebispo de Nairobi (1953) - altura em que a hierarquia começou a ser realidade no País; governou a Arquidiocese até 1971, presidindo a um grande crescimento em todos os setores da Igreja. Os distúrbios dos rebeldes Mau-Mau mais ajudaram do que prejudicaram este crescimento, visto que muitos Kikuyus se converteram   Igreja neste período. Em 1955, Mombaça passava a ser diocese aut noma com o Bispo Eugene Butler (1957-78). No início, o Vigário Apostólico costumava ser o superior religioso dos espiritanos; desde 1939 os superiores religiosos do distrito espiritano do Quênia foram os PP. Michael Finnegan, Daniel Murphy, Peadar Kelly, Niall McCauley, Noel Delaney, Paul Cunningham, Oliver Ellis e Patrick Leonard - o atual.

A necrologia do Distrito, nos seus primeiros cem anos,

assinala 162 espiritanos que deram sua vida pelo crescimento da Igreja do Quênia; o número dos vivos que trabalharam ou ainda trabalham no Quênia é ainda maior. Em 1974, trabalhavam no Distrito 162 confrades (todos irlandeses à exceção de três). Hoje dando lugar ao clero local, o número de confrades irlandeses baixou para 68, mas a presença espiritana do futuro está se orientando para a jovem Província da África Oriental. Esta Província tem já 54 padres, 46 dos quais são da Tanzânia, 04 do Quênia e 04 do Uganda. No escolasticado de Teologia em

Langata, perto de Nairobi, estudam 04 quenianos num total de 25 alunos; 02 Noviços e 09 estudantes de filosofia do Quênia estudam na Tanzânia.

Entre as prioridades do Distrito do Quênia, o Capítulo de Abril deste ano sublinhou a missão com os nómadas em East Pokot, com quem trabalham desde 1980 os PP. Gerard Foley, Séan McGovern e John Kevin. Embora esta população esteja ainda em fase de pre-evangelização o fato mostra que o espírito pioneiro dos primeiros missionários do Quênia continua bem vivo.

Notícias

Decisões do Conselho Geral

O Conselho Geral

- No dia 04 de Junho, nomeou uma Comissão Permanente de Preparação para o Capítulo Geral de 1992 composta de 06 membros: PP. Michael DOYLE (presidente), James OKOYE, François NICOLAS, William HEADLEY, David REGAN e Noel O'MEARA.
- No dia 06 de Junho, nomeou o P. Clement TEMBA como Superior do Grupo internacional de Zâmbia, por um segundo período de três anos, com início a partir de 22 de Junho.
- No dia 20 de Junho, nomeou o P. Jean-François COQUEREL como Superior do Grupo do Paraguai por um segundo período de três anos, com início a partir de 15 de Dezembro de 1990.
- No dia 22 de Junho, confirmou a eleição do P. Gregor LUTZ como Superior Provincial da Alemanha por um segundo período de três anos, com início a partir de 25 de Junho.
- No dia 22 de Junho, confirmou a eleição do P. Alphonse LAGOGUÉ como Superior do Distrito da Martinica por um terceiro período de três anos, com início a partir de 30 de Julho.
- No dia 11 de Julho, confirmou a eleição do P. Tadeusz MICHALSKI como Superior Provincial da Polónia por um segundo período de três anos, com início a partir de 11 de Julho.
- No dia 11 de Setembro, confirmou a eleição do P. Mosé PONTELO como Superior Provincial do Brasil por um período de três anos, com início a partir de 02 de Fevereiro de 1991.
- No dia 11 de Setembro, confirmou a eleição do P. Rhéaume SAINT-LOUIS como Superior Provincial do Canadá por um segundo período de três anos, com início a partir de 14 de Agosto.
- No dia 11 de Setembro, confirmou a eleição do P. Alexander EKECHUKWU como Superior Provincial da Nigéria por um segundo período de três anos, com início a partir de 14 de Agosto.

A Casa Generalícia

A Casa Generalícia agradece ao P. John FLAVIN, que regressou à Irlanda para trabalhar no St. Mary's College, seus três anos de atividade como Secretário Geral. Após a sua ordenação em 1964 trabalhou seis anos na Serra Leoa e foi professor em Templeogue College - Dublin. Sucede-lhe como Secretário Geral o P. Noel O'MEARA, ordenado em 1965; P. Noel foi um dos dois membros fundadores do Templeogue College, em 1966; foi ainda Conselheiro Provincial durante três anos, antes de seguir para o Brasil, em 1977, onde trabalhou até à sua vinda para o Generalato (com exceção dos quatro anos passados nos Estados Unidos onde alcançou o Doutorado em Administração). Chegou igualmente a Roma o P. John GEARY para o Serviço de Documentação. Após sua ordenação na Irlanda, em 1960, foi nomeado para o Canadá onde se dedicou ao ensino e foi

diretor de Neil McNeil School; foi o fundador e diretor de Libermann High School durante os últimos oito anos e superintendente das escolas católicas de Toronto.

Primeiras nomeações

O Conselho Geral fez as seguintes primeiras nomeações:

Andres GRACIA Y GRACIA (Espanha)	para México
John ATOBA (WAF)	para Makurdi
Aarom GYAMFI-APPIAH (WAF)	para Gâmbia
Henri ARTHÉ (FOI)	para Paquistão.

Os nossos Jubilados

65 anos de profissão:

08 Dezembro : Ir. Hermann-Josef STICKELMANN (Alemanha).

60 anos de profissão:

15 Dezembro : P. Philippus van ESCH (Holanda).

50 anos de sacerdócio:

21 Dezembro : PP. Étienne DATTAS (França), Crispim Alves P. MARTINS, Albano de Oliveira MATOS, António Alves OLIVEIRA e Joaquim Alves Martins PEREIRA (Portugal).

Os nossos Defuntos

07 Junho	: P. Cristóbal VALDEZ (Trindade), 80 anos.
10 Junho	: Ir. Benoît STARCK (França), 83 anos.
13 Junho	: P. Jean-Baptiste HAUCK (Reunião), 71 anos.
19 Junho	: P. Adam DENU (França), 82 anos.
20 Junho	: P. Francis MAO (Martínica), 81 anos.
27 Junho	: P. Petrus van ADRICHEM (Holanda), 80 anos.
30 Junho	: P. Francis P. SMITH (USA/E), 83 anos.
06 Julho	: P. Walter ARENDT (Alemanha), 85 anos.
08 Julho	: P. Jean-Claude BOURGEOIS (Bangui), 48 anos.
09 Julho	: P. Pierre LE BIHAN (França), 83 anos.
13 Julho	: Sr. Gaston SEREMOU (FAC), 30 anos.
18 Julho	: P. Camille SPRÉDER (França), 68 anos.
21 Julho	: P. Martinus JOOSTEN (Holanda), 72 anos.
30 Julho	: Ir. Rufus TOURNÉ (Holanda), 89 anos.
01 Agosto	: P. Franz SCHURT (Alemanha), 84 anos.
23 Agosto	: P. Jan van de ZANDT (Brasil Central), 87 anos.
04 Setembro	: P. Cornelius O'MAHONY (Irlanda/Inglaterra), 58 anos.
10 Setembro	: P. Charles WERLEN (França), 77 anos.
21 Setembro	: P. Richard CUMMINS (Inglaterra/Long Island), 80 anos.
25 Setembro	: P. Joseph CORLESS (Irlanda), 80 anos.

Responsáveis: PP. Roland Quesnel e Manuel Martins, Serviço de Informação C.S.Sp., Clivo di Cinna 195, 00136 ROMA, Italia.